



Identificadas mutações relacionadas com tumor de Wilms

A edição de junho da revista *Nature Communications* divulgou estudo de pesquisadores do A.C.Camargo Cancer Center em que identificam um conjunto de mutações relacionado ao desenvolvimento do tumor de Wilms – neoplasia renal mais frequente em crianças.

A descoberta abre caminho para o desenvolvimento de novas terapias e métodos para diagnosticar a doença mais precocemente. Antes do estudo da equipe do A.C.Camargo, mutações genéticas relevantes haviam sido identificadas em 30% dos tumores de Wilms pesquisados. Com o objetivo de encontrar novas mutações somáticas (presentes apenas no tumor, e não nas linhagens germinativas dos pacientes) relacionadas à doença, o grupo realizou o sequenciamento completo do exoma (parte do genoma onde estão os genes codificadores de proteínas) do tumor de um paciente atendido no hospital.

Atualmente, o diagnóstico só é possível quando já existe uma massa tumoral palpável. Se forem encontrados meios para identificar a neoplasia em uma etapa mais inicial, a intensidade do tratamento e dos efeitos colaterais poderá ser significativamente reduzida.

Os achados abrem perspectivas para estudos que podem levar ao desenvolvimento de novas terapias, pois foi identificada uma via celular extremamente importante e frequentemente alterada em tumores de Wilms.

Pronon tem novas regras

Foram redefinidas as regras e os critérios para o credenciamento de instituições e para apresentação, recebimento, análise, aprovação, execução, acompanhamento, prestação de contas e avaliação de resultados de projetos no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e também do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD). As novas regras constam da Portaria nº 1.550/2014, publicada no *Diário Oficial da União* de 30 de julho. O Pronon tem a finalidade de captar e canalizar recursos para ações de prevenção e combate ao câncer, como promoção da informação, pesquisa, rastreamento, diagnóstico, tratamento, cuidados paliativos e reabilitação referentes às neoplasias malignas e afecções correlatas.

O programa será implementado mediante incentivo fiscal a ações e serviços de atenção oncológica desenvolvidos por instituições de prevenção e combate ao câncer.

Procuram-se projetos de políticas informadas por evidências

Estão abertas até 17 de outubro as inscrições para a Chamada pública de apoio a projetos para políticas informadas por evidências

para o fortalecimento do SUS, no âmbito da Rede para Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet).

As instituições podem inscrever propostas para receber até R\$ 40 mil.

Os produtos deverão ser desenvolvidos com base nas ferramentas Support (metodologia adotada pela EVIPNet), no prazo de 12 meses, prorrogáveis por mais seis meses. As inscrições devem ser feitas no endereço eletrônico <http://portal2.saude.gov.br/sisct>. Outras informações: chamadaevipnet@saude.gov.br ou pelos telefones (61) 3410-4144/4177.



Medicamento hormonal impede progressão do câncer de próstata

Um inibidor hormonal de uso oral impediu a progressão do câncer de próstata, segundo pesquisa publicada pela revista *New England Journal of Medicine*. A enzalutamida foi ingerida uma vez por dia após falha a tratamento com quimioterapia.

O estudo avaliou 1.717 pacientes com câncer de próstata já com doença avançada (com metástases) que receberam a enzalutamida ou placebo – comprimido sem o princípio ativo.

Após 12 meses, 65% dos pacientes que tinham usado o medicamento não tiveram piora do câncer nos exames radiológicos dos ossos, enquanto somente 14% daqueles que usam placebo tiveram a mesma evolução.

Um total de 626 pacientes (72%) no grupo que usou enzalutamida, comparado a 532 (63%) no grupo placebo, estavam vivos (quase 30% na redução da mortalidade).

Outros resultados positivos foram descritos entre os que utilizaram o remédio, como redução do tempo para ocorrência de problemas ósseos, a exemplo de fratura e dor, e para necessidade de iniciar quimioterapia.



Unidade de referência para transplante de medula óssea no DF

A Região Centro-Oeste conta agora com sua primeira unidade de transplante de medula óssea. A Unidade Pietro Albuquerque, sediada no Instituto de Cardiologia do Distrito Federal (ICDF), é uma das maiores do País, com tratamento pelo SUS, e foi inaugurada em junho. O serviço tem 27 leitos de internação, e 12 de hospital-dia (internação parcial), consultório, coleta de células-tronco e sala de apoio aos acompanhantes.

Para Rinc, câncer do colo do útero deve ser priorizado

Os coordenadores das redes e dos grupos técnicos do Conselho de Saúde Sul-Americano (CSS) se reuniram com a Presidência *Pro Tempore* da entidade em julho, no Rio de Janeiro, para avaliar o Plano Quinquenal 2010-2015 do Conselho de Ministros e discutir as prioridades e os resultados alcançados.

A Rede de Institutos Nacionais de Câncer da União das Nações Sul-Americanas (Rinc/Unasul) propôs que a prevenção e o controle do câncer do colo do útero sejam declarados prioridades para a região na próxima reunião do CSS, prevista para o dia 22 de setembro, em Montevidéu, no Uruguai. Outros pontos centrais da agenda foram a necessidade de se aprofundar nas questões sobre as regras de relacionamento com terceiros e o financiamento de projetos.

